

POLÍTICA DE BEM-ESTAR ANIMAL DANONE 2016

Atualizado em março de 2018



DANONE

ÍNDICE

01. CONTEXTO E DESAFIOS	3
02. NOSSA RESPONSABILIDADE	4
03. NOSSOS PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO	5
04. NOSSO COMPROMETIMENTO	7
05. NOSSAS INICIATIVAS	8
06. NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA ESTABELEECER PADRÕES INTERNACIONAIS	10
07. APÊNDICE	11
7.1 Apêndice 1: Nosso escopo	
7.2 Apêndice 2: Nossas prioridades de curto prazo e objetivos de longo prazo	
7.3 Apêndice 3: Nossos Parceiros	
7.4 Apêndice 4: Nossas iniciativas para Leite Fresco	
7.5 Apêndice 5: Nossas iniciativas para Carne Vermelha, Aves, Peixes e Ovos.	
7.6 Apêndice 6: Diretrizes atuais de auditoria em uso - nossos critérios para as fazendas (leite)	

01

CONTEXTO E DESAFIOS

Ligado diretamente à natureza e à agricultura, o sistema alimentar global enfrenta grandes desafios. A sustentabilidade das indústrias alimentícias de hoje depende da capacidade de fortalecer e proteger a cadeia alimentar global, abordando questões de qualidade e quantidade. Nesse contexto, as empresas e a sociedade civil estão se afastando de um paradigma de recursos infinitos para abraçar uma visão mais circular de suas atividades.

A adoção de uma abordagem ecossistêmica é fundamental para promover uma agricultura sustentável. Implica uma gestão integrada do solo, da água e de todos os recursos vivos para garantir a sua conservação e uso sustentável. A saúde e o bem-estar da pecuária contribuem para uma produção eficiente e de qualidade e, são essenciais para uma agricultura sustentável.

Nas últimas décadas, a pecuária vem se desenvolvendo e se diversificando em todo o mundo para enfrentar o desafio de alimentar uma população crescente com novos hábitos de consumo. E isso transformou criticamente os modelos agropecuários, bem como os habitats e comportamentos dos animais.

Foram identificadas várias práticas agropecuárias consideradas prejudiciais ao bem-estar animal.

Em uma visão mais ampla, existem muitas definições de bem-estar animal, mas geralmente envolvem dois pilares principais: garantir o bem-estar dos animais - tanto mental quanto físico - e criar condições de vida nas quais eles possam expressar seus comportamentos naturais.

Nos últimos anos, muitos *stakeholders* expressaram uma preocupação crescente com o bem-estar animal e, ao fazê-lo, influenciaram os padrões e práticas agropecuárias.

Hoje, ainda há progresso a ser feito e a Danone está empenhada em continuar ajudando a impulsionar essas mudanças necessárias.

02 NOSSA RESPONSABILIDADE

Como uma das principais empresas de alimentos do mundo, a Danone tem a responsabilidade de fornecer produtos de alta qualidade que sejam seguros e sustentáveis e, que cumpram nossa missão de levar saúde por meio da alimentação ao maior número de pessoas possível.

Ao trabalhar para produzir nossas marcas, atendendo às recomendações de equilíbrio nutricional e entregando produtos saborosos aos consumidores, usamos e fornecemos produtos de origem animal frescos e processados, entre eles: leite fresco e ingredientes de leite processado, ovos e carne animal ("carne vermelha, aves e peixes"). A origem desses ingredientes leva em consideração nossa pegada global no bem-estar dos animais nas fazendas.

As práticas de criação de animais podem afetar o bem-estar animal. É por isso que na Danone estamos comprometidos em trabalhar lado a lado com nossos fornecedores para aumentar a conscientização sobre as questões de bem-estar animal entre os *stakeholders* da indústria de alimentos.

Nosso objetivo é alcançar melhores condições para todos os animais envolvidos e impactados por nossa cadeia de suprimentos em todas as fases da vida deles.

Informações e imagens sobre nosso escopo de responsabilidade estão disponíveis no [apêndice 1](#).

03

NOSSOS PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO

Todos os princípios do nosso Manifesto são levantados em nossa estratégia Danone 2020, a qual é um plano para definir nossas prioridades estratégicas e as mudanças que queremos fazer até 2020 que se concentra em três temas interdependentes ou "fluxos de trabalho": Alimentação, Pessoas & Organização e Ciclo de Alimentos & Água.

O fluxo do Ciclo de Alimentos & Água revoluciona nosso negócio, traduzindo nossa consciência de que os recursos não são infinitos e que a sustentabilidade de nossas operações depende de uma abordagem circular, em vez de linear. Acreditamos, em particular, que é fundamental respeitar todos os ecossistemas e ter uma abordagem razoável aos recursos estratégicos (leite, água e plástico) e, de forma mais geral, todos os recursos. O "Relatório Branco" da Danone sobre Agricultura Sustentável¹ define como incluímos esses princípios orientadores em nossa abordagem para a agricultura.

Com essa visão em mente, e considerando nossa própria pegada e impacto nos ecossistemas, acreditamos que a Danone pode ajudar a melhorar os padrões globais de bem-estar animal em toda a cadeia de produção para todas as espécies e todos os mercados.

Para esse fim, fortes convicções guiam nossas decisões e ações de negócios:

- **PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE:** Nossa missão global é fornecer produtos de alta qualidade-seguros e produzidos de forma sustentável para todos os nossos consumidores. O respeito ao bem-estar animal é parte natural desta missão, uma vez que animais saudáveis são essenciais para a produção de alimentos saudáveis.
- **MELHORES PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS:** Acreditamos também que um alto nível de bem-estar animal tem um impacto positivo nas fazendas, reforçando sua sustentabilidade econômica, desempenho e competitividade. Está comprovado que "vacas felizes fazem produtores felizes": fazendas leiteiras com melhores padrões de bem-estar animal apresentam produção e qualidade de leite significativamente mais altas. Promover as melhores práticas agropecuárias possíveis faz sentido.
- **DEMANDA DO CONSUMIDOR:** Por último, mas não menos importante, reconhecemos a crescente demanda dos consumidores por alimentos responsáveis e sustentáveis que garantam níveis mais elevados de bem-estar animal. E acreditamos que é função da nossa empresa responder às expectativas do consumidor e de outras partes interessadas por meio de nossa estratégia de abastecimento.

Como também acreditamos que o abuso de animais é antiético e que os animais são seres que sentem sensações e sentimentos de forma consciente, pretendemos seguir os princípios orientadores abaixo.

3.1 Respeito às Cinco Liberdades

Baseamos nossa Política de Bem-Estar Animal para todas as espécies e todos os mercados geográficos nas cinco liberdades internacionalmente reconhecidas, desenvolvidas Conselho de Bem-Estar Animal nas Fazendas².

Estas exigem manejo e alojamento dos animais para respeitar as seguintes necessidades:

- **Liberdade de fome e sede** através do fácil acesso a água potável de qualidade e uma alimentação que mantém plena saúde e vigor.
- **Liberdade de Desconforto** através de um ambiente apropriado, com abrigo e áreas de descanso confortáveis.
- **Liberdade de dores, lesões e doenças** através de prevenção ou diagnóstico rápido e tratamento.

¹ http://www.danone.com/fileadmin/user_upload/Food_chain_vision_2_01.pdf

² <https://www.gov.uk/government/groups/farm-animal-welfare-committee-fawc>

- **Liberdade de expressar comportamento natural** através de espaço suficiente, instalações adequadas e companhia da própria espécie de animais.
- **Liberdade de medo e angústia** através da garantia de condições e cuidados que evitem sofrimento mental.

3.2 Respeito à senciência animal

Os animais são seres sencientes: são indivíduos capazes de sentir emoções positivas, como alegria ou contentamento, assim como emoções negativas, como estresse e medo. Reconhecemos que o bem-estar animal abrange não apenas boa saúde e bem-estar físico, mas também bem-estar mental e a capacidade de expressar comportamentos específicos da espécie.

04

NOSSO COMPROMETIMENTO

Exigimos que nossos fornecedores em todo o mundo sigam a legislação e os regulamentos locais, regionais e internacionais para práticas de bem-estar animal à risca. É verdade que o ambiente jurídico de hoje está evoluindo para refletir uma maior preocupação com o bem-estar animal, mas tanto o ritmo quanto o escopo das mudanças legislativas são frequentemente insuficientes. Para dar apenas um exemplo, o corte de cauda das vacas ainda não foi proibido em todos os países. É por isso que estamos comprometidos em ir além dos regulamentos quando necessário, para cumprir nossos princípios orientadores.

Trabalhamos para adotar uma visão abrangente e sistêmica de bem-estar animal. Alinhados com essa visão, pretendemos garantir que 100% do leite, ingredientes lácteos, carnes, peixes e ovos que obtemos, atendam aos princípios da agricultura sustentável e às condições mais exigentes de bem-estar animal, conforme descrito no [apêndice 2](#). Sempre que possível, temos o objetivo de que nossas práticas de bem-estar animal sejam certificadas por uma organização externa especializada. Os detalhes de nossas prioridades de curto prazo e objetivos de longo prazo são descritos no [apêndice 2](#).

Esta é uma longa jornada, pois envolve a adesão de milhares de produtores e *stakeholders*. Em alguns casos e regiões, isso pode representar uma mudança em suas mentalidades e práticas, razão pela qual estamos desenvolvendo uma abordagem regional para ajudar a alcançar nosso objetivo global. O processo já apresentou resultados promissores, conforme descrito em nossas iniciativas no [apêndice 4](#) e [apêndice 5](#).

Além disso, reconhecemos que este objetivo exigirá um esforço extra para o leite que é obtido externamente através de centros de coleta de leite ou de fornecedores de ingredientes lácteos, bem como para a carne, peixe e outros ingredientes de terceiros. Nos casos em que os ingredientes ainda não cumpram os objetivos descritos acima, encorajaremos nossos fornecedores a endossar as políticas de bem-estar animal e a cumprir, no mínimo, os padrões internacionais (proposta ISO TS 34700, Código Sanitário de Animais Terrestres da OIE).

05

NOSSAS INICIATIVAS

O bem-estar animal tem sido uma parte importante de nosso programa de compra sustentável e responsável por muitos anos³. Hoje é um pilar fundamental do nosso roteiro para o crescimento⁴, conforme destacado no Relatório Branco da Danone⁵ e na iniciativa de Estrutura de Laticínios Sustentáveis⁶ à qual nossa empresa aderiu em 2014.

A responsabilidade pela implementação de nossa estratégia de bem-estar animal é de nossas equipes de Sustentabilidade e Suprimento nos Ciclos de Recursos Estratégicos e com o Desenvolvimento da Qualidade do Fornecedor (SQuaD), apoiado por uma seleção de grupos de trabalho externos e parceiros detalhados no [apêndice 3](#).

Os detalhes de nossas iniciativas são descritos no [apêndice 4](#) para Leite fresco e no [apêndice 5](#) para Carne vermelha, Aves, Peixe e Ovos.

Sendo resumido da seguinte forma:

5.1 Para Leite Fresco

O Programa de Bem-Estar de Animais Leiteiros da Danone é construído em torno de seis prioridades:

1. Uma avaliação básica: para definir nosso plano de ação precisamente, sendo uma prioridade atualizar nosso processo de avaliação de fornecedores.
2. **Sensibilização de Danoners e Produtores** sobre questões de bem-estar animal, fornecendo diretrizes e treinamentos para incentivar as melhores práticas⁷:
3. **Encourajar o progresso e recompensar as melhores práticas**
4. Alcançar padrões mais elevados de bem-estar animal e, ao mesmo tempo, **melhorar o desempenho dos produtores**.
5. **Fortalecer a cooperação de parceiros** em bem-estar de animais nas fazendas – ver [apêndice 3](#).
6. **Criar roadmaps regionais** com base nos resultados da avaliação

Ver [apêndice 4](#) para detalhes.

5.2 Para Carne vermelha, Aves, Peixes e Ovos

O programa Danone para ingredientes de carne vermelha, peixes e ovos está focado no desenvolvimento de cadeias de abastecimento existentes em cooperação com fornecedores e parceiros externos, e inclui:

1. **Definir requisitos mínimos, espécie por espécie**, em áreas-chave para melhoria:
 - Prioridade: animais criados dentro de casa
 - 2ª prioridade: animais criados ao ar livre
 - 3ª prioridade: Peixes de viveiro
2. Reforçar as **políticas de auditoria interna** da Danone Nutricia - Early Life Nutrition
3. Aplicar padrões definidos nas **especificações de ingredientes e contratos de fornecedores**
4. Procurar possíveis certificações

³ Em 1991, foi feito o primeiro sistema de avaliação regular de rebanhos com critérios de saúde, como pontuação de mastite e células somáticas, e condições de alojamento; 1996-2000, medição de riscos para os animais devido ao ambiente + introdução de avaliação da qualidade da alimentação; 2012, introdução dos critérios AW.

⁴ Junto com a redução de CO2, Biodiversidade, Capacitação do produtor e Gestão de dejetos

⁵ http://www.danone.com/fileadmin/user_upload/Food_chain_vision_2_01.pdf

⁶ <http://dairysustainabilityframework.org/>

⁷ Consulte o Guia de Bem-Estar de Animais de Leite da Danone para download aqui:

<http://www.danone.com/en/for-all/sustainability/position-papers-and-policies/> (under "Better World").

Veja o [apêndice 5](#) para detalhes.

06

NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA ESTABELECECER PADRÕES INTERNACIONAIS

Nossa empresa contribui com vários projetos externos que promovem o bem-estar animal, incluindo a plataforma SAI (Sustainable Agriculture Initiative) (<http://www.saipatform.org/about-us/who-we-are>) e o INRA (Institut National de Recherche Agronomique , O maior instituto de pesquisa agrícola da Europa).

Também contribuimos ativamente para a cocriação de padrões internacionais que promovam o bem-estar animal:

- IDF (International Dairy Federation): Trabalhando por meio de associações de representantes profissionais, a Danone ajudou a redigir o Guia para o Bem-Estar Animal na Produção de Leite da IDF, publicado em 2008.
- Padrões ISO: Por meio do grupo de trabalho SSAFE (SSAFE, é uma organização global sem fins lucrativos constituída em 2006 para ajudar a integrar a segurança alimentar, a saúde animal e a fitossanidade nas cadeias de abastecimento alimentar para melhorar a saúde pública e o bem-estar - <http://www.ssafe-food.org/>), e como membro ativo de organismos de normalização, a Danone trabalhou na proposta da norma ISO TS 34700 sobre "Gestão do bem-estar animal - Requisitos gerais e orientação para organizações na cadeia de abastecimento alimentar.

07

APÊNDICE

7.1 Apêndice 1: Nosso Escopo

1. Leite Fresco

Para fabricar nossos produtos lácteos e de early life (ELN), coletamos mais de 7 bilhões de litros de leite fresco em todo o mundo, em mais de 35 países, o que representa cerca de 1% da produção global de leite. Nossa cadeia de abastecimento de leite inclui mais de 140.000 fazendas, seja diretamente (cerca de 8.000 fazendas em todo o mundo, que representam cerca de 90% do nosso volume total de leite coletado) ou indiretamente através de centros de coleta de leite (entregues por mais de 130.000 fazendas de subsistência).

Isso corresponde a cerca de 1.400.000 vacas fornecendo seu leite todos os anos, sem esquecer os cerca de 1.200.000 bezerros e novilhas que nascem nas fazendas leiteiras e são criadas para futura produção de leite.

2. Ingredientes Lácteos

Nossa pegada de ingredientes lácteos é equivalente a um estoque de leite fresco de 6 bilhões de litros, que estimamos afetar mais de 1,5 milhão de vacas, bezerros e novilhas.

Este escopo não é controlado diretamente pela Danone, mas por fabricantes de ingredientes lácteos confiáveis que fornecem a Danone e estão em conformidade com as regulamentações nacionais e internacionais existentes.

3. Carne vermelha, Aves e Peixes

Para garantir que a carne usada em nossos produtos de comida para bebês forneça o equilíbrio nutricional adequado aos nossos consumidores, impactamos a vida de cerca de 1.700.000 animais de carne a cada ano. A maioria delas são galinhas - 1.200.000 ao todo - mas o número também inclui cordeiros, perus, gado, bezerros, porcos...

Para produzir os peixes usados em nossa alimentação infantil, impactamos a vida de cerca de 1.600.000 peixes por ano. Destes, 86% são silvestres (salmão, atum, bacalhau, escamudo, pescada e solha) e os restantes 14% são de criação (salmão, dourada, robalo, truta).

Ao todo, representam cerca de 4.600 toneladas de ingredientes, incluindo 3.700 toneladas de aves e carne vermelha e 900 toneladas de peixe.

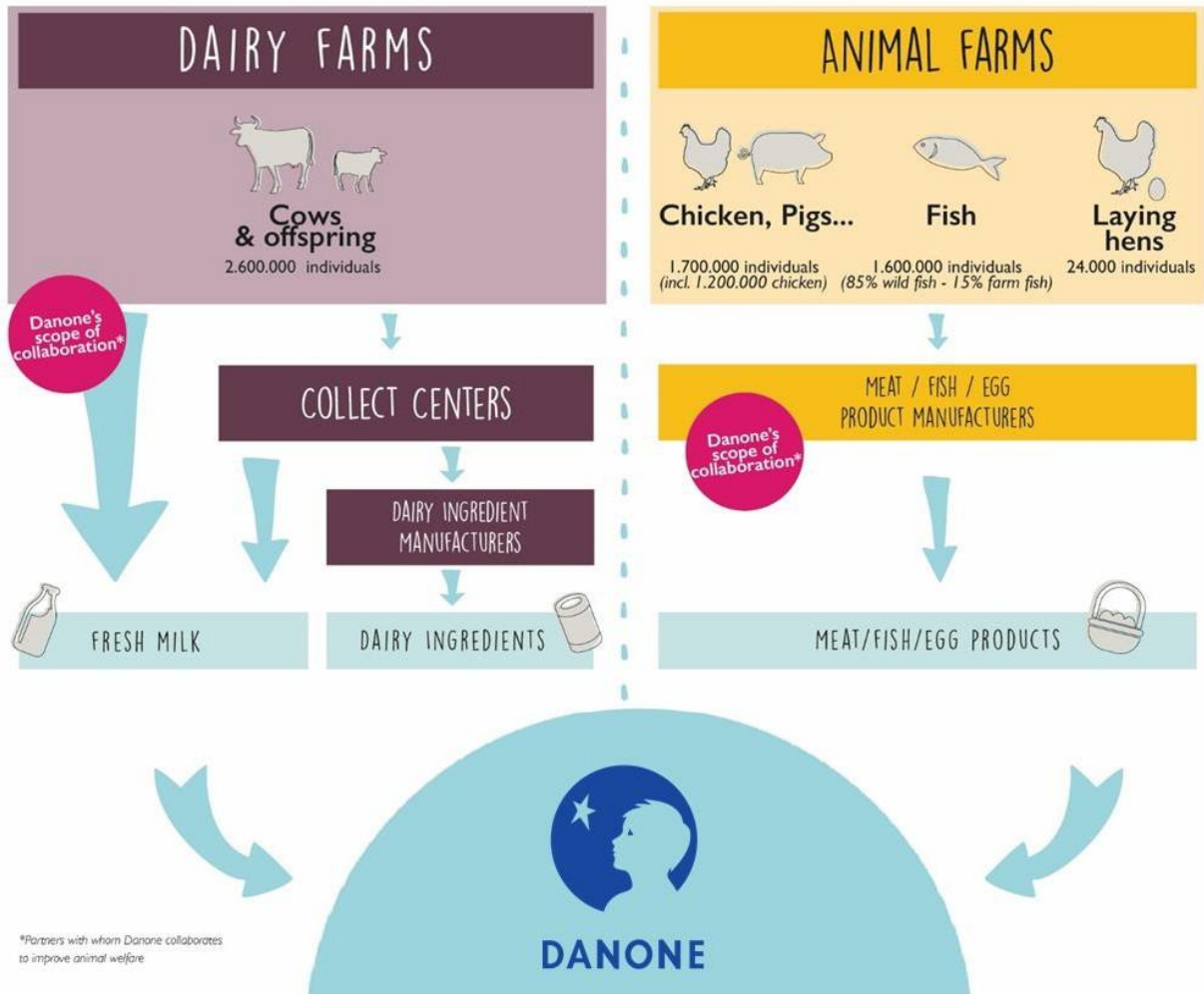
Esses ingredientes de carne vermelha, aves e peixe não são produzidos diretamente por nossa unidade de Early Life Nutrition. Em vez disso, recorremos a produtores de confiança com cadeias de abastecimento próprias bem desenvolvidas e cuidadosamente monitoradas. Em cada caso, esses produtores devem ser capazes de cumprir os rigorosos requisitos de qualidade e segurança alimentar para bebês e crianças pequenas definidos na legislação da UE e na legislação nacional, bem como nas próprias especificações internas da Danone Nutricia - Early Life Nutrition.

4. Ovos (atualizado em 2018)

A Danone usa ovos e ingredientes de ovos em certos produtos de comida para bebês, bem como produtos lácteos, como iogurte congelado, creme inglês e pudim (aproximadamente 2.943 toneladas em 2017). Também vendemos ovos nos Estados Unidos sob nossa marca Horizon Organic (aproximadamente 1.814 toneladas em 2017).

A partir de março de 2018, a Danone se compromete a fornecer ovos 100% livres de gaiolas em todos os países e divisões em 2019.

OUR VALUE CHAIN AND SCOPE OF RESPONSIBILITY



Baseado em dados de 2016

7.2 Apêndice 2: Nossas prioridades de curto prazo e objetivos de longo prazo

Nossas prioridades de curto prazo serão:

Para Leite Fresco

- Atualizar nosso processo de avaliação de fornecedores de leite fresco (veja abaixo para mais detalhes)
- Começar a eliminar a caudectomia das vacas leiteiras de nossa cadeia de suprimentos a partir de 2017
- Garantir que os princípios da OIE para o bem-estar do gado leiteiro sejam promovidos como base para todos os fornecedores diretos.

Para Carne vermelha, Aves e Peixes

- Definir para cada espécie o padrão mínimo de bem-estar animal a ser aplicado até 2020
- Até 2020, buscar 100% de nossas carnes e peixes de criação em sistemas mais exigentes de bem-estar animal e sistemas de processamento, atendendo a padrões reconhecidos por terceiros especializados em bem-estar animal
- Até 2020, obter 100% dos nossos peixes silvestres de capturas sustentáveis certificadas.

Para ovos (atualizado em 2018)

- Fornecer 100% dos ovos livres de gaiolas em todas as divisões e países em 2019.

Para ingredientes lácteos

- Definir nossa estratégia para garantir que as melhores práticas de bem-estar animal e programas de melhoria contínua estejam em vigor em nossa cadeia de suprimentos.

Nossos objetivos de longo prazo:

Nossa ambição de longo prazo⁸ é obter nosso leite de fazendas de acordo com os seguintes objetivos:

Metas	Práticas Relacionadas	Liberdades
Boas práticas agropecuárias	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas qualificadas no manejo do gado • Sensibilidade ao bem-estar animal 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as liberdades
Fornecer um bom ambiente de habitação	<ul style="list-style-type: none"> • Condições internas confortáveis • Sem amarração para vacas • Alojamento em grupo ou em pares para bezerros • Acesso a pastagens e / ou áreas de descanso sempre que possível, com sombra / abrigo 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de desconforto • Liberdade para expressar o comportamento animal natural
Fornecer acesso a alimentos e água, em quantidade e qualidade, para cobrir as necessidades dos animais	<ul style="list-style-type: none"> • Colostro para bezerros nas primeiras 6 horas de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de fome e sede
Evitar práticas de manejo que causam dores aos animais	<ul style="list-style-type: none"> • Sem corte de cauda • Sem descorna; Qualquer mochação realizada com anestesia e analgesia 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de dores, lesões e doenças
Detectar e iniciar tratamento de saúde eficaz precoce, monitorar e melhorar os principais resultados de saúde e bem-estar comportamental	<ul style="list-style-type: none"> • Mastite / contagem de células somáticas • Claudicação • Conforto animal • Condição corporal • Taxa de mortalidade • Distância de fuga 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de dores, lesões e doenças • Liberdade de medo e angústia

⁸ Deadlines and milestones will be defined once the assessment of the baseline - our short-term priority - has been completed. This will start as of 2017 for Europe.

<p>Garantir o uso responsável da medicação, garantindo a saúde e o bem-estar dos animais da fazenda</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar e reduzir o uso de antibióticos • Evitar o uso de hormônios de crescimento⁹ 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de dores, lesões e doenças
<p>Não aceitar vacas, ou seus descendentes ou insumos genéticos, incluindo sêmen, que foram sujeitos a clonagem e modificação genética</p>	<p>/</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de dores, lesões e doenças

Esses compromissos e práticas podem ser arredondados nos próximos anos, conforme trabalhamos com nossos produtores para implementá-los.

⁹ Os hormônios do crescimento são proibidos pela legislação da UE e já excluídos da cadeia de suprimentos da Danone nos EUA

7.3 Apêndice 3: Nossos Parceiros

CIWF



CIWF tem trabalhado para promover o bem-estar dos animais em fazendas em todo o mundo desde 1967. Com sede no Reino Unido, com escritórios na Europa, EUA e China, a CIWF é agora amplamente reconhecida como a organização internacional líder em bem-estar de animais em fazendas.

Sua abordagem é pragmática e colaborativa: desde 2007, eles são pioneiros em um programa exclusivo de engajamento com empresas de alimentos líderes nos setores de produção, processamento, varejo e serviços de alimentação, com o objetivo de colocar o bem-estar dos animais de fazenda no centro da indústria de alimentos..

<http://www.ciwf.org.uk/about-us/our-story/> & <http://www.compassioninworldfarming.com/our-work/>

Validus



Validus é uma empresa de certificação independente que trabalha com produtores e empresas de alimentos para garantir que os alimentos sejam produzidos usando práticas de produção na fazenda socialmente responsáveis. A Validus usa avaliações e auditorias proprietárias para certificar produtos. Em particular, a Certificação Validus Animal Welfare Review é concedida a fazendas que seguem rigorosas diretrizes de bem-estar animal. As fazendas que recebem certificação de bem-estar animal passam por uma avaliação detalhada e auditoria de suas práticas de bem-estar animal na fazenda. A certificação é concedida a fazendas que demonstrem conformidade com os critérios e padrões de bem-estar animal estabelecidos para sua operação, incluindo:

- Manejo de animais por humanos
- Cuidados e procedimentos de saúde do rebanho
- Padrões de qualidade de alimentação e água
- Alojamento que promove o conforto e limpeza dos animais
- Procedimentos de segurança na fazenda
- Manejo adequado de animais com necessidades especiais.

http://www.validuscertified.com/animal_welfare_certification.asp

Phylum



Há mais de 25 anos, a Phylum trabalha na cadeia de abastecimento da produção animal (do agro-abastecimento à distribuição), junto de seus parceiros de serviço (laboratórios de ensaio, organismos de certificação, serviços veterinários...) e autoridades públicas responsáveis por este domínio. As intervenções da Phylum têm como objetivo melhorar a gestão da saúde e bem-estar animal, da segurança e qualidade dos alimentos e da sustentabilidade da cadeia alimentar. Hoje, a Phylum lidera missões em mais de vinte países e para empresas que são líderes em seu campo (laticínios, carne de porco, peixes, genética animal, medicamentos veterinários e biológicos, laboratórios de testes, centros de pesquisa e muito mais) e para as autoridades administrativas destes países.

O Dr. François Gary, sócio da Phylum, é o organizador do Grupo de Trabalho ISO encarregado de desenvolver a especificação técnica ISO TS 34700: "Gestão do bem-estar animal - Requisitos gerais e orientação para organizações na cadeia de abastecimento alimentar." A Phylum também trabalha em estreita colaboração com a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) para melhorar a saúde e o bem-estar animal em todo o mundo, incluindo o fortalecimento da política de "One Health" promovida em conjunto com a OMS (Organização Mundial de Saúde).

<http://www.phylum.fr/>

7.4 Apêndice 4: Nossas iniciativas para Leite Fresco

O Programa de Bem-Estar Animal da Danone é construído em torno de seis prioridades.

1. Uma avaliação de base:

Para definir nosso plano de ação com mais precisão, nossa prioridade é atualizar nosso processo de Avaliação de Fornecedores até o final de 2017.

Para avaliar as fazendas que fornecem leite fresco para a Danone e apresentar um plano de ação para os produtores, a Danone definiu em 2012 dez critérios obrigatórios relacionados ao bem-estar animal. Esses 10 critérios estão sendo avaliados como parte da Auditoria de Qualidade bianual conduzida pelas equipes de leite da Danone com a ferramenta de auditoria da Danone "FaRM" e abrange o seguinte:

- Boa gestão de Saúde para Vacas
- Boa gestão de saúde para bezerros
- Boa gestão de ração e água para vacas
- Bom manejo de ração e água para bezerros
- Boa gestão de alojamento para vacas
- Boa gestão de alojamentos para bezerros
- Bom manejo dos animais para evitar o estresse
- Boa gestão dos animais durante o transporte
- Vacas e bezerros podem expressar comportamento natural

Cada critério é definido por um conjunto de itens a serem observados e analisados durante o processo de avaliação.

Esses 10 critérios foram complementados em 2014 por 4 critérios opcionais para países que desejam ir mais longe:

- A eutanásia de vacas em nível de fazenda respeita as regras da AW e nenhuma eutanásia para bezerros com boa saúde
- Bom manejo de bezerros para evitar estresse (incl. Metodologia de descorna)
- Medidas para garantir a higiene animal
- Abrigo apropriado ao ar livre

Em 2016, nosso programa "FaRM"¹⁰ foi implantado em 13 países¹¹ onde o leite é fornecido diretamente. Os valores coletados no banco de dados representam, em 2016, 50% de nossa coleta direta de leite.

Polônia e Alemanha optaram por adicionar vários KPIs específicos ao processo de avaliação para monitorar questões, incluindo condição corporal, pontuação de locomoção e densidade de animais em uma mesma área.

A partir de 2011, a Danone EUA deu um passo além, trabalhando lado a lado com um terceiro - Validus - para auditar e certificar as fazendas que fornecem leite diretamente à Danone. Este rigoroso processo de auditoria abrange não apenas o bem-estar animal, mas também a gestão dos funcionários da fazenda para garantir que os protocolos adequados sejam seguidos. Trabalhar com a Validus permite que a Danone EUA forneça leite da mais alta qualidade e garanta aos clientes dos EUA que nosso leite venha de vacas que são criadas de maneira confortável.

Próximos passos:

Depois de concluir a primeira onda de auditorias FaRM com os 10 critérios de avaliação obrigatórios listados acima, percebemos que não tínhamos os dados quantitativos de que precisávamos para construir um forte plano de ação para melhorias. Assim, decidimos atualizar e fortalecer nossa metodologia de auditoria interna. O programa resultante será testado na Espanha até o final de 2016 e implantado em outros mercados europeus onde a Danone coleta leite em 2017.

2. Conscientizar os Danoners e os produtores sobre as questões de bem-estar animal, fornecendo diretrizes ou treinamento para incentivar as melhores práticas:

- Em 2012, elaboramos o Guia de Bem-Estar Animal de Leite Danone com a ajuda de stakeholders, veterinários e especialistas, incluindo Compassion in World Farming, Phylum Consultancy, The Friesian Dairy Consultancy, Alltech e outros. Ao delinear nossas propostas para uma abordagem

¹⁰ Gestão de relacionamento com os produtores.

¹¹ Foi lançado em 2015 e 2016 em Marrocos, Argélia, Egito e Ucrânia.

comum para o bem-estar animal, buscamos aumentar a conscientização entre nossos produtores de leite, fornecendo-lhes orientações para as melhores práticas e avaliação das mesmas¹².

- Nosso Guia se dirige a toda a Danone e todos os produtores que atualmente fornecem leite para nós ou o farão nos próximos anos. Ele foi traduzido para oito idiomas (inglês, francês, alemão, polonês, espanhol, português, romeno, búlgaro) e distribuído para nossas equipes em mais de 20 países - junto com produtores em cinco países (Alemanha, Espanha, Polônia, Romênia, Bulgária).
- Finalmente, entidades locais como a Danone Espanha fortaleceram seu programa de conscientização por meio de treinamento para produtores e técnicos da Danone. Mais de 100 produtores e Danoners foram treinados em 2015/2016 com o apoio da Universidad de Barcelona.

3. Incentivar o progresso e recompensar as melhores práticas

Em 2015, a Danone EUA aproveitou o Danone Dairy Forum para conceder seu primeiro "Well-being Award" em que o bem-estar animal faz parte do critério.

4. Alcançar padrões de bem-estar mais elevados, melhorando o desempenho dos produtores

Dez auditorias de bem-estar animal foram realizadas na Espanha em fazendas selecionadas em parceria com a Universidad Autonoma de Madrid. Os resultados levaram a um plano de ação para essas fazendas com a finalidade de ajudá-las a melhorar seus resultados de bem-estar animal e business.

5. Fortalecer a cooperação com parceiros especializados em bem-estar animal nas fazendas – ver [apêndice 3](#)

- CIWF apoia a Danone desde 2010 com seu programa de bem-estar animal

Trabalhamos com a CIWF (Compassion in World Farming) desde 2010, alargando progressivamente o âmbito desta cooperação. Inicialmente trabalhamos focados em nossa marca de dairy Les 2 Vaches na França; mais recentemente, a CIWF aconselhou a Danone Nutricia Early Life Nutrition no desenvolvimento de um roteiro de bem-estar mais rigoroso. A CIWF está trabalhando atualmente com a equipe de Dairy europeia para atualizar sua ferramenta de avaliação de bem-estar animal.

- Validus certifica fazendas que fornecem leite diretamente para Danone EUA

A Danone EUA está envolvida com produtores desde 2011, com a Validus certificando padrões mais elevados de bem-estar animal em vigor em suas fazendas.

A Danone Eua pretende atingir 90% de sua captação direta de leite certificada pela Validus¹³.

- Phylum apoia a Danone com uma variedade de projetos de saúde e saneamento

A Danone aproveitou a experiência da Phylum desde 1990 para produtores que fornecem leite em todo o mundo, com foco na qualidade e segurança de sua produção, saúde e bem-estar animal e sustentabilidade das fazendas. O sistema FaRM, desenvolvido com um banco de dados global para gerenciar KPIs, rastreia a situação de cada participante.

6. Criar roteiros regionais com base nos resultados da avaliação

Metas localmente apropriadas estabelecem uma linha de base significativa para o bem-estar animal e garantem que todos os fornecedores estejam no caminho para cumprir as metas de longo prazo descritas acima.

¹² Consulte e baixe o guia aqui: <http://www.danone.com/en/for-all/sustainability/position-papers-and-policies/> (under "Better World")

¹³ http://www.dannonpledge.com/images/Dannon_Pledge.pdf

7.5 Apêndice 5: Nossas iniciativas para Carne Vermelha, Aves, Peixes e Ovos

A Danone coopera com produtores de carne de confiança, visando relacionamentos de longo prazo que garantam qualidade, confiabilidade e segurança. O objetivo da Danone Nutricia Early Life Nutrition é desenvolver cadeias de abastecimento existentes em cooperação com parceiros externos especializados em bem-estar animal. Além disso, garantimos que nossos fornecedores respeitem as regulamentações da UE e garantimos noções básicas como o atordoamento antes do abate, que a Equipe de Qualidade da Danone audita regularmente.

O roteiro do nosso programa de melhoria do bem-estar animal para 2020 (parte do projeto SÓCRATES¹⁴) foi aprovado internamente, para atingir os objetivos do projeto e avançar em uma série de iniciativas.

Como a Danone obtém carne de várias espécies, o roteiro de melhoria do bem-estar animal concentra-se em questões potenciais específicas para cada uma dessas espécies.

Iniciamos discussões com especialistas externos em bem-estar animal nas fazendas e fornecedores para definir padrões mais elevados para animais criados em ambientes fechados (galinhas, perus, bezerros, porcos) e áreas para melhoria.

1. Definir requisitos mínimos, espécie por espécie, em áreas-chave para melhoria: Prioridade: animais criados “dentro de casa”

Para todas as espécies (galinhas, perus, bezerros e porcos), estaremos considerando e estabelecendo padrões sobre:

- Boas condições de habitação
- Fornecimento de enriquecimentos
- Evitar ou mitigar mutilações de rotina
- Uso responsável de medicamentos veterinários

E outras considerações de cada espécie, como seleção de raça, tempo de transporte.

Nossas conquistas em 2016:

- 100% dos porcos entregues em nossas fábricas não são castrados
- 53% das vitelas entregue às nossas fábricas vêm de sistemas de produção de maior bem-estar, sem confinamento fechado, com acesso ao ar livre e fonte de fibra alimentada ad libitum.
- 30% dos suínos entregues em nossas fábricas são classificados como Beter Leven 1*
- 8% do frango entregue às nossas fábricas está em conformidade com um padrão de criação ao ar livre (100% do frango usado nas receitas do Benelux).

2ª prioridade: animais criados ao ar livre

Descrição e construção de um padrão mínimo de bem-estar para animais com acesso ao ar livre – bovinos e cordeiros. Comprometemo-nos a estudar possíveis problemas de bem-estar ligados aos sistemas de cultivo ao ar livre e garantir que esses problemas sejam gerenciados de forma adequada nas fazendas fornecedoras do DNELN.

Nossas conquistas hoje:

- 100% dos cordeiros e 81% da carne bovina entregue em nossas fábricas vêm de animais que têm acesso a pasto durante sua vida.

3ª prioridade: Peixes de viveiro

Atualmente, os padrões mais elevados de bem-estar não estão claramente definidos, exceto para o salmão (padrão garantido RSPCA). Trabalharemos com nossas ONGs parceiras e fornecedores para propor um padrão que atenda aos critérios de bem-estar com base em pesquisas e numa abordagem prática.

Nossas conquistas hoje:

¹⁴ [http://www.danone.com/en/for-all/integrated-report/our-projects/projects-gallery/detail/?tx_danoneintegratedreport_projectdetail\[uid\]=133&tx_danoneintegratedreport_projectlist\[detail\]=133&cHash=223d4fca65a30a386420f559d00e6316](http://www.danone.com/en/for-all/integrated-report/our-projects/projects-gallery/detail/?tx_danoneintegratedreport_projectdetail[uid]=133&tx_danoneintegratedreport_projectlist[detail]=133&cHash=223d4fca65a30a386420f559d00e6316)

- 100% dos peixes cultivados vêm de sistemas de produção sem modificação genética de ovos.
 - 100% do salmão de viveiro é proveniente do regime alimentar garantido pela RSPCA, Freedom Food Scheme.
 - 100% dos peixes silvestres entregues às fábricas do DNELN vêm de certificados sustentáveis
2. Reforçar as políticas de auditoria interna do DNELN para fortalecer os critérios de bem-estar animal e definir indicadores a serem medidos para cada espécie.
 3. Aplicar padrões definidos nas especificações de ingredientes e contratos de fornecedores a serem seguidos pelas equipes de Desenvolvimento da Qualidade do Fornecedor durante as auditorias e visitas.
 4. Procurar possíveis certificações

7.6 Apêndice 6: Diretrizes de auditoria atuais em uso - nossos critérios para as fazendas (leite)

Critério 1: Gestão da saúde das vacas:

- Produtores e trabalhadores detectam e tratam a mastite assim que identificada
- Programa de prevenção à mastite: higiene durante a ordenha, controle da ordenhadeira, etc.
- Os produtores seguem alguns KPI's: % mastite, % de claudicação, % de doenças respiratórias, etc.
- Registro de patologias e tratamentos
- Nível de rebanho: pouca mastite clínica e contagem de células somáticas em massa <300.000 na maior parte do ano

Critério 2: Gestão da saúde dos bezerros

- Procedimentos higiênicos para parto estão em vigor
- Prevenção de doenças: vacinação das mães para prevenir doenças com base na análise de risco
- Em caso de doença: tratamento rápido e eficaz (diarreia e doenças respiratórias)
- A taxa de mortalidade é calculada e medidas corretivas tomadas em caso de problemas

Critério 3: Gestão do abrigo para vacas

- Pontuação de claudicação
- Sistema de alojamento e organização geral: projetado para atender às necessidades dos animais
- Quando houver baia: pelo menos uma baia/vaca. Para qualquer sistema de alojamento: 1 espaço / vaca suficiente
- Luz / circulação de ar / temperatura: adaptado às necessidades das vacas
- Gerenciamento de dejetos: remoção regular, boas condições de armazenamento para manter as vacas limpas

Critério 4: Gestão do abrigo para bezerros

- Bezerros mantidos limpos e em uma cama ou chão seco
- Grupos de bezerros mantidos em um tamanho razoável
- Grupos de bezerros são classificados por tamanho / idade
- Espaço suficiente / bezerro em todas as idades
- Os bezerros são alojados em grupos ou em pares
- Animais ao ar livre: bezerros com abrigo e protegidos de condições climáticas extremas

Critério 5: Gestão de alimentos e água para vacas

- Qualidade e segurança da ração: sem plantas tóxicas, sem resíduos, sem contaminantes (aflatoxina), etc.
- Alimentos adaptados às necessidades dos animais: energia, proteínas, minerais (Ca e mais).
- Qualidade e segurança da água: análise, higiene etc.
- Quantidade de água e equipamento: número de pontos de água/animal

Criteria 6: Gestão de alimentos e água para bezerros

- Colostro: para todos os bezerros o mais rápido possível após o nascimento
- Alimentação líquida: leite ou substituto do leite adaptado às necessidades dos bezerros
- Introduzir alimentação sólida progressivamente: componentes fibrosos e energéticos
- Equipamento de alimentação / bezerros: limpeza, acesso para todos os animais etc.
- Crescimento de animais leiteiros: adaptar a quantidade e qualidade da ração para garantir o crescimento adequado

Critério 7: Manejo de animais com a finalidade de evitar estresse

- Animais calmos e sem medo (baixa distância de fuga)
- Para tratamento / cirurgia, considere o uso de anestésicos / analgésicos como uma primeira etapa
- Eliminar procedimentos dolorosos sempre que possível.
- Equipamentos para conter os animais durante a ordenha não causa dor desnecessária
- Descorna evitada, mochação feita com analgesia / anestesia
- Os recém-nascidos e jovens são tratados de uma maneira que minimiza o sofrimento e evita lesões

Critério 8: Manejo de animais ao serem transportados

- Após o transporte, os animais estão em boas condições: sem ferimentos, sem desidratação etc.
- Os motoristas e manipuladores são bem treinados para evitar estresse desnecessário durante o transporte
- Veículos de transporte de animais não são superlotados
- O carregamento e o descarregamento são feitos usando rampas apropriadas
- Animais incapazes de ficar em pé não são transportados (eutanásia de emergência na fazenda)
- Animais grávidas transportadas com cuidado e recém-nascidos transportados apenas se o peso corporal estiver "OK"

Critério 9: Vacas podem expressar comportamento natural

- Principais ritmos fisiológicos respeitados (tempo de ruminação, descanso etc.), sem distúrbios comportamentais
- Animais não isolados ou contidos por um período significativo.
- Sem amarrações / possibilidade de se levantar ou deitar conforme necessário
- Respeito pelo ciclo biológico
- Acesso a áreas de descanso ou pastagem

Critério 10: Bezerros podem expressar comportamento natural

- Sem distúrbios comportamentais para bezerros
- Bezerros não isolados
- Os bezerros podem se amamentar com a mãe ou substituto